

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE: LONTRAS - SC

Responsável legal: Diretor Presidente- Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontra-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório:

Escritório Central: Rua da Balsa, 112 – Centro-CEP: 89182-000-Fone: (0xx) 47 3523 0115

Laboratório Regional Rio do Sul: Rua Ernesto Feldmann, s/n – Laranjeiras- Rio do Sul – SC
CEP 89160 000 - Fone: (0xx) 47 3521 4801 - E-mail: lab_riodosul@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:
Vigilância Sanitária Rua Osvaldo Schroeder, nº300 – Bairro: Centro -CEP: 89182-000

E-mail: sandro@lontras.sc.gov.br - Fone: (0xx) 47 3523 0451

A água tratada consumida no município de Lontras é proveniente do Sistema de tratamento da CASAN de Rio do Sul que tem sua captação no rio Itajaí do Sul (classe 3), manancial pertencente à bacia do Itajaí. A unidade de tratamento é adequada à classe em que é enquadrado o manancial.

O manancial está totalmente degradado, desprotegido de matas ciliares desde as suas nascentes, com muitos locais de erosão ao longo do seu leito e desmatamento em toda a sua bacia.

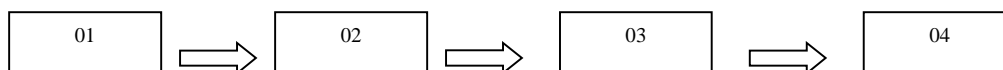
Fontes de possível contaminação: existência de residências, indústrias, criação de porcos, lagoas de criação de peixes, postos de combustíveis e agricultura.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA Nº 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009
Fone (47) 35253473 ou 3521-0740 - E-mail: riodosul@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de Lontras consiste de duas ETA's (Estação de Tratamento de Água) tipo tratamento completo/Convencional, que consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução- sistema de bombeamento da água bruta do manancial até a Estação de Tratamento.

2. Processo de Clarificação (coagulação, floculação, decantação, filtração):

A coagulação é a adição de agentes químicos provocando formação de aglomerados gelatinosos que englobam as impurezas contidas na água. Em seguida ocorre a floculação, que é o aumento de volumes desses aglomerados. A decantação é a sedimentação dos flocos formados. Posteriormente, a água é filtrada para remoção dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento Químico: (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma gasosa para eliminar microorganismos que podem ser nocivos a saúde.
 - Correção de pH: etapa onde é realizada a correção da acidez.
 - Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias em crianças.
- 4. Distribuição e Reservação:** Após tratamento a água é bombeada para o reservatório, e distribuída através de rede à população urbana do município.

**Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída
LONTRAS**

Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov/16	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	0	2	2	1	0
	Nº de análises em conformidade	18	16	16	17	18
dez/16	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	17	18	18	18	18
jan/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	0	2	5	1	0
	Nº de análises em conformidade	18	16	13	17	18
fev/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	17	18	18	18	18
mar/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	17	18	18	18	18
abr/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	18	18	18	18	18
mai/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	4	2	3	1	0
	Nº de análises em conformidade	14	16	15	17	18
jun/17	Nº de análises realizadas	11	11	11	11	11
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	11	11	11	11
jul/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	18	18	18	18	18
ago/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	1	0	0	1	0
	Nº de análises em conformidade	17	18	18	17	18
set/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	3	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	15	18	18	18	18
Out/17	Nº de análises realizadas	18	18	18	18	18
	Nº de análises fora do padrão	1	1	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	17	17	17	18	18
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		18	10	18	18	18
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100 mL em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros cloro residual livre, cor, turbidez, coliformes totais e Escherichia coli. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: micro-organismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo ao art. 13º da Portaria 2914/2011 do MS.”